



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE

N.º 364

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

ANNO 8

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios

Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 60 rs
Os assignantes tem 25 % de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs
Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

Cavalos de Fão e a pescaria

O intemerato *Esposzense* n.º 362 deu á publicidade a fresquinha e sensacional noticia, que, do paiz e do estrangeiro, lhe fôra notificado haver já dinheiro para a efetividade do importante porto dos «Cavalos de Fão».

Com esta sensacional noticia devem rejubitar-se os Espozendenses e todos os bons patriotas.

Este facto irrefragavel denota a confiança plena, que o paiz e o estrangeiro deposita neste importante melhoramento.

Que falta então para se dar inicio ás obras desde já? Não é obvia a sua reconhecida necessidade? Não reclama este porto o commercio falido, a agricultura agonizante, a industria moribunda? Ouçam o Porto como já grita no Congresso que tem fome de peixe; o que vai agravar a crise commercial com que se vê a braços! Que falta, pois, para se efectivar as importantes obras! Dinheiro, não. O que falta é boa vontade e melhor tino para se administrar isto que ja foi Portugal!...

O Porto grita e tem razão, mas ainda não diz tudo. Nós, que vivemos com o povo e em contacto com o povo, reconhecemos bem a crise geral que assoberba o alto norte. Por aqui grassa a fome de peixe, de pão e de dinheiro—A pobreza não se aguenta. Não deixa a porta, mormente, do lavrador em um desfilar continuo. Os pobres não tem dinheiro para comprar a fornada, nem



COSTUMES DO MINHO—UMA ESFOLHADA

encontram quem a fie delles. Por isso as ladroeiras nas casas e nos campos se multiplicam e não se aturam. A lavoura luta com uma crise assustadora de braços e dinheiro. Bons lavradores com larga fazenda de bens, quando percentem uns centavos na mão alheia, não deixa a porta de quem o possui. Os taberneiros, que não fecharam já as portas, afinam pela mesma, queixando-se que não lhe pagam as suas contas.

Finalmente a crise é geral!

Os nossos homens publicos haviam de subir cá cima, ao meio do povo, a ver o que por cá vae, para melhor curar as necessidades do povo. A vida dos grandes centros é bem diversa da vida das aldeias. Não exageramos; todavia, se assim o entender digamos em quê. Não carregamos

o quadro de mais negras côres, simplesmente, descrevemos alguns dos seus traços geraes.

Donde virá isto? Onde estará a origem deste perigo gravissimo?... E' neste quadro negro em que todos os bons patriotas devem fitar seus olhos e não retirarmos a vista para lado algum, enquanto não o apagarmos de todo.

Feito este trabalho a Patria estará salva, aliaz, afunda-se irremediavelmente. Deixemo-nos de politiquices... E' urgentissimo que todos nós trabalhemos com denodo e afincamento, mas com methodo e compreensão, o que nos tem faltado e nos está fazendo falta, para salvar a Patria.

Pelo que nos diz respeito, entendemos, em nossa humilde opinião, que um dos agentes mais proficuos de que devemos lan-

çar mão, desde já, para atenuar esta grande crise, é construir-se o porto d'abrigo—commercial dos «Cavalos de Fão»—Não falamos por amor proprio ou paixão, não. Falamos por amor á nossa querida Patria.

Venha, embora, o porto commercial de Leixões se alguns serviços nos pode dispensar nesta crise tremenda; mas, é nossa opinião que a vai agravar sobremaneira; assim como pensamos que um dos melhores factores nesta presente crise, foi os **Dez mil contos** que se gastaram em Leixões inutilmente. E os seus beneficios para o thesouro e para o norte do paiz são estes que se estão vendo!!! A superioridade dos «Cavalos de Fão» sobre Leixões, tem sido por nós apresentado neste jornal e em folhetos, que correm

mundo e, até ao presente, não sofreu contestação alguma!

Positivamente, se este porto dos Cavalos fosse já uma esplendida realidade, como devia ser e opinavam distinctos engenheiros, o Porto não haveria agora de lamuriar-se da falta de peixe... Mas assim o quiz assim o tem.

Como podem os nossos esfaimados pescadores a-foutarem-se ao mar sem meios para arranjar a cesta e sem um porto de sua confiança, que lhes assegure as vidas, quando acossados pelo mar e tempo?! Só o pode fazer quando o porto dos «Cavalos» fôr um facto consumado.

Por este e outros ponderosos motivos, o porto de abrigo commercial dos «Cavalos de Fão» é o mais pronto reagente, que se nos depara, a opormos á tormenta que sobre nossas cabeças rugel!...

A sua ingente utilidade a sua urgente necessidade não é assaz reconhecido por todos? Que falta pois? Boa vontade e melhor tino... Bem sei que clamamos no deserto! Mas que nos vae a nós, se a nossa fronteira fica lavada e limpa?!

Chaves Coupon

AO PROFESSORADO

Recibos para receber os ordenados dos professores officiaes

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense a **5** reis cada recibo.

1 caderno, ou 10 recibos **40** reis.

Ha tambem es attestados de obitos que os srs. regedores são obrigados a dar.

Não ha nisto exploração de qualidade alguma.

Querem comprar lindas fazendas e por preços quasi de graça, só na Perola Espozendense, á Rua Direita.

Teatro

No teatro-club realison-se no domingo de Pascoa o anunciado espectáculo em beneficio da novo hospital desta vila, pelo grupo scênico do Grémio Prosperidade do Candal—Vila Nova de Gaia.

Foi á scena o drama em 4 actos *Os filhos da miséria* e a chistosa comedia *Tabellião em panças*.

O grupo, composto da *Jennesse dorde* de Gaia, houve-se com distincção, não se podendo mesmo desejar mais de simples amadores da arte de Talna. Há entre os rapazes verdadeiras vocações artisticas e o conjunto é bom.

Abrihantou o espectáculo um trecho musical de distinctos amadores vianenses, que contribuíram com a sua pericia para o bom exito da festa.

Ambos os grupos vieram desinteressadamente trabalhar em beneficio da nova casa de caridade, hospital em construcção nesta villa, e que muito penhorou a commissão encarregada das obras, e também certamente muito devia satisfazer o aspecto da sala do theatro, que estava á cubna, e o bom resultado do espectáculo.

No intervalo procedeu-se á rifa de um quadro (oleografia) cujos bilhetes se esgotaram e mais avolumaram o producto da recita.

Louvamos a commissão das obras do hospital pela feliz ideia do espectáculo, e d'aqui aconselhamos a que prosiga, pois é um meio facil de angariar donativos, sem favores nem sacrificios para os subscriptores.

Dadiva original.. mas filantropica

O provedor da Santa casa de Espozende recebeu a seguinte carta:

«Por uma noticia publicada no *Seculo*, vi que morreu em Fão Manoel Gonçalves Neiva, deixando grande familia em situação precaria. Peço a V. Ex.^a a gentileza de lhe mandar entregar **um escudo** constante do mandato incluso.

S. Paulo 23-3-1914.

Um portuguez.»

Recebida esta carta foi chamada a esta villa a viuva do fallecido Neiva que recebeu do provedor da Misericordia a esmola do generoso portuguez de S. Paulo (Brazil).

DR. ALEXANDRE TORRES

Na ultima rennião extraordinaria da assembleia geral da Associação Commercial e Industrial de Espozende, foi, por proposta do presidente effectivo, e em atencção aos serviços por sua ex.^a prestados á mesma colectividade, nomeado por unanimidade de votos presidente honorario da referida associação o digno notario e advogado nesta comarca snr. Dr. Alexandre Henriques Torres.

Foi uma homenagem justa prestada aquele distincto cavalheiro, e seu acto que muito nobilita a corporação comercial pois que o

snr. Dr. Torres é, alem de um advogado distincto, um fluente orador e um caracter nobre.

Tiro aos pombos

Realisa-se no proximo dia 26 do corrente, n'esta villa, um torneio de tiro aos pombos, havendo varios e valiosos premios a disputar.

Reina grande entusiasmo entre os amadores d'este genero de sport.

Os programmas serão distribuidos brevemente.

Estão já inscriptos os melhores caçadores do concelho, taes como: Drs. Fonseca Lima, João de Barros e Eduardo Motta, e os srs: Valentim Fonseca, Eugenio Ferreira, Lourenço Leitão, Henrique Marinho, José de Barros, Manoel Carvalho, Angusto de Barros, padre Carlos Fonseca Lima, João Vasconcellos e Antonio Fonseca.

Compram-se pombos. Dirigir-se ao dr. João de Barros.

Farol

Em resposta á representação feita ultimamente pela Associação Commercial e Industrial de Espozende, ao ministro da marinha, pedindo a colocação de um farol n'esta costa, recebeu ante-hontem a mesma collectividade o seguinte officio:

«Está resolvido colocar ainda no corrente anno na ponta mais saliente logo ao Norte da povoação de A-Ver-o-Mar que toma o nome de Cabo Carreiro uma luz de 4.^a ordem branca de occultações n'uma torre de ferro, de 13 metros de altura que a Repartição de farois está construindo. Esta luz illuminará todo o horizonte e terá um sector vermelho que cobrirá os perigos que existem para o Norte e terá um alcance de 15 milhas. D'esta sorte desaparecerá a zona escura que deixam entre si os farois de Montedor e Senhora da Luz tanto mais depois dos melhoramentos ha pouco introduzidos na ultima d'estas luzes e não haverá

nenhuma razão de queixa do allumiamiento da nossa costa Negra.»

A caspa

A caspa não é somente incommoda, mas é indicio de uma condição insalubre do pericraneo. A caspa assim como a maior parte senão todas as molestias eruptivas da cabeça, curam-se facilmente com o «Vigor do Cabello do Dr. Ayer», o qual conserva o pericraneo fresco e limpo, promovendo sempre a saude dos cabellos e a sua preserervação até uma idade avançada.

Para o penteado das senhoras, e para uzar geralmente no cabelo o «Vigor do Cabello do Dr. Ayer» é, sem duvida o objecto mais agradável e mais vantajoso que se póde obter. Sem nenhuma propriedades nocivas, aceiadissimo, não mancha a mais fina cambraia e não contém nenhuma materia gordurosa; perdura nos cabellos mais do que outra qualquer substancia conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James-Cassels & C.^a, Succesores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o Porto.

Visita Pascal

Como nos annos anteriores sahiu n'esta villa e restantes freguezias do concelho a visita pascal, no ultimo domingo, fazendo o seu costumado percurso e sendo muito bem recebida em todas as casas. O velho e religioso costume não se pode apagar das velhas crenças do povo portuguez, que acima de tudo é fervoroso e crente dos seus antigos costumes e tradições.

Lindas casimiras para fatos e sobretudos por preços baratissimos, só as vende a Perola Espozendense. (Nova Loja de Fazendas), á Rua Direita.

O Judas

Próvera a Deus que os não houvera, mas a cada passo se nos deparam com aquele risinho de escarneo e maldade incondicional que lhes vae na alma.

Uns devotos que vêem com maus olhos estes histriões fizeram queixar no sabbado d'aleluia a effigie de um desses terriveis da humanidade em plena rua Veiga Beirão, junto da pharmacia Central, que estrebuchando n'uma agonia lenta de malfazejo se esfaceu ao som da terrivel bombardeira do Miguel Foguetreiro, e ás estridentes, gargalhadas e enorme vouzearia de morram os Judas actuaes do rapazio sempre alegre e folgazão, mas terrivel nas suas sentenças de morte para histriões de má nota.

E não será desta vez que fiquemos expulgados desta herva damnhina, não; a sementeira foi vasta e só a muito custo se devastará essa praga maldita de judas escariotes.

Senhor de Fão

Como já aqui dissemos no numero passado, terá logar no proximo domingo e segunda feira, esta festividade, na visinha freguezia de Fão.

Visita

Diz-se que o illustre ministro do Fomento resolveu percorrer as estradas do norte do paiz, para se certificar da justiça das reclamações que todos os dias chegam ao seu ministerio.

Não sabemos se S. Ex.^a terá o bom gosto de passar por Espozende, mas se tiver é preciso que não aconteça como da outra vez quando se disse que vinha ao norte com o mesmo fim o Brito Camacho então ministro do Fomento.

Lembramo-nos muito bem de que foram mandados tapar **COM terra**, a toda a pressa, a maior parte dos enormes buracos que por ahi havia dando-se ao illustre ministro que vê as estradas com a velocidade de 70 kilometros á hora, a confirmação falsa de que havia muito cuidado, e de que as estradas estavam magnificas.

Façam agora o mesmo, se quiserem e não se esqueçam de pedir ao snr. Ministro do Fomento que faça a visita quando chova, para melhor saber das nossas necessidades.

Agencia Colonial & L. da

2—RUA PAIVA D'ANDRADA (AO CHIADO)
Telephone 2079. Teleg.: Agencial

ADVOGADOS

DR. ANTONIO DE SOUSA RIBEIRO
DR. ARTHUR DE BARROS LIMA

A casa que mais barato vende é a Nova Loja de Fazendas, á Rua Direita. (Antiga casa Viuva Valerio).

Semana Santa

Em virtude do tempo chuvoso que se apresentou as solemnidades da Semana Santa não tiveram n'esta villa o brilho que se esperava, mau grado do tempo que se apresentou.

Vimos entre nós o snr. Raul do Oliveira, nosso patricio e residente na Maia.

Tambem em goso das ferias da Paschoa vimos entre nós o sr. dr. Henrique de Barros Lima.

Aos snrs. regedores parochiaes—Atestado de obito

Ha estes impressos na Typographia Espozendense, Espozebe, modelo adotado em todo o paiz e que pelo seu facil preenchimento está ao alcance de todas as autoridades parochiaes.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.^o 165—1.^o da cidade do Porto, também dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do snr. João Magalhães.

Bibliographia

Publicações diversas:

—O n.^o 8, vol. IV, do *Vegetariano*, revista mensal, órgão e propriedade da Sociedade Vegetariana de Portugal, a qual se publica no Porto.

—O tomo n.^o 17, da *Collecção das Leis da Republica Portuguesa*, publicada pela importante Empreza da Bibliotheca de Educação Nacional, cuja sede é na Rua do Mundo n.^o 12, Lisboa, e pertence ao sr. Francisco Luiz Gonçalves, O custo de cada n.^o é de 60 reis.

—O n.^o 8, pertencente a Julho deste anno, da preciosa revista litteraria pontelimensis, *Limiana*, de que são directores os distinctos escriptores Juho de Lemos e Severino de Faria. E' uma revista muito curiosa e de grande apreço litterario.

—O n.^o 943, anno XX, da *Malta da Europa*, publicação lisboense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. E' um archivo preciosissimo.

—O n.^o 953, anno 19, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.^o 727 14 anno, do *Noticias de Alcobaga*.

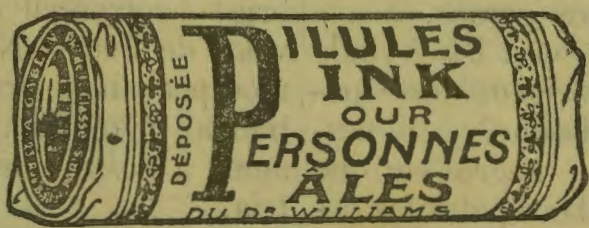
—O n.^o 86, anno 3.^o, do *Seculo Agricola*, propriedade da empreza do *Seculo*, de Lisboa, e cujo custo é apenas de 20 reis semanais por um grande numero de 8 paginas.

Assigna-se nesta villa, bem como outras obras desta empreza na *Livraria Espozendense*, de José da Silva Vieira, Rua Direita.

—O n.^o 23, anno, 19, da *Educação Nacional*, publicação affecta aos interesses da instrucção primaria do paiz.

E' uma das melhores publicações no genero. A sua redacção é na rua do Almada, n.^o 574, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

—Fomos tambem brindados com os tomos 13 da encantadora obra *O Calvario do Amor*, a obra mais emocionante que ultimamente se tem publicado em Portugal, debaixo do ponto de vista romantica.



Cura de Primavera

Em todos os tempos, tem a medicina preceptuado que se faça ao chegar a Primavera uma pequena cura, tendo por fim regenerar-nos o sangue e limpá-lo de todas as impurezas que n'elle se foram accumulando, durante a estação invernos. Todos nós sentimos, por diferentes incommodos que nos apoquentam actualmente que semelhante cura é devéras necessaria. Não offerece a minima duvida que, se não eliminarmos, pelas vias naturaes, as impurezas que nos invadiram o corpo, essas impurezas sahirão de uma fórma anormal: erupções, fogaens, borbulhas, empollas, furuncullos.

AS PILULAS PINK purificam o sangue.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Costultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4 \$ 400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

O seu ebrêdo é de tal forma atraente que tem feito as delicias dos leitores deste genero.

O seu custo, como todos os outros, já mencionados é apenas de 100 reis por tomo de 80 paginas.

Vêr os annuncios destas obras.
—O tomo 8.º do popular romance, *Os Dominadores do Mundo*, original de Luiz de Val, festejado escriptor muito conhecido e apreciado pelas suas bellas produções, verdadeiras joias litterarias.

A edição muito nitida e em bom papel pertence á «Bibliotheca do Povo» da Rua de S. Bento n.º 279, da capital, cujo custo de cada tomo é de 100 reis.

—O n.º 13, 3ª serie, do *Boletim da Associação Central da Agricultura Portuguesa*, cuja sede é na rua Garrett 95, 2.º—Lisboa.

—O n.º 326, anno 28, da *Encyclopedia das Familias*, revista illustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 42 numeros 600 reis.

—Egualmente temos em nosso poder da mesma casa, o tomo 12 da *Filha Maldita*, obra de grande merecimento pelo seu engenhoso enredo, original do celebre escriptor Emile Richebourg.

—O n.º 25 do importante *Boletim Bibliographico*, edição das importantes Livrarias Aillande e Bertrand, de Paris e Lisboa, os mais grandiosos do paiz.

A sua distribuição é gratuita.
—Temos presente o n.º 113, 3.º anno, do bem redigido jornal *O Seculo*, *Supplemento de Modas e Bordados*, que se publica em Lisboa pela importante empresa do «Seculo», e debaixo da direcção da ex.ª sr.ª M.ª Carvalho. É um dos melhores semanarios de modas que se publica em Portugal.

O custo de cada numero é de 20 reis.

—O n.º 12 da IV serie, da *Figueira*, boletim do Grupo «Studium» da Bibliotheca Publica Municipal da Figueira da Foz, o qual se occupa em seu texto sempre de Litteratura, Sciencia e Arte. É uma bella publicação para os estudiosos

Leçãoção

Manoel José N. Pereira, professor da Escola Movel d'esta vila, leciona em sua casa ou em casa dos alunos as seguintes disciplinas:

Português, Francez, Geographia, e Historia, e Mathematica 1.ª parte, habilitando tambem para o exame de admissão ás Escolas Normaes de instrucção primaria.

Preços: por uma disciplina 1\$500 rs. (1\$50) duas 2\$500 (2\$50) quatro 4\$500 (4\$50).

Em casa dos alumnos 300 rs. (300) por lição.

COMARCA DE ESPOZENDE

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Faço saber que por este juizo de Direito, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, intimando quaesquer herdeiros representantes ou interessados incertos do fallecido José Francisco Ramos, morador que foi na freguezia de Villa Chã des-

ta comarca, para no prazo de cinco dias, posterior ao findamento do prazo dos editos contestar, querendo, o pedido para concessão da assistencia judiciaria feito por Delfino Martins Pereira, casado, carpinteiro, natural e residente na freguezia de Villa-Chã, para proporem neste Juizo uma accão de investigação de paternidade ilegítima contra o referido José Francisco Ramos, morador que foi em Villa-chã. As sessões ordinarias da assistencia judiciaria são ás sextas-feiras de cada semana, pelas onze horas, na sala do Tribunal Judicial d'esta comarca.

Esposende, 2 de abril de 1914.

O Secretario

João Gomes Vinha.

Verifiquei.

O Presidente,

José Beza dos Santos

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Pectoral James
Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Buenos Aires 1893, Amvers 1894, Londres 1894, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heróico contra todas as affeições dos orgãos respiratorios, tais como: tosses rebeldes ou convulsivas, affações asmaticas, bronchites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. (Venda em todas as farmacias.)
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
Premiado com medallas de ouro, nas exposições: de Lisboa, 1889, Paris, 1889, Amvers, 1894, Lisboa, 1894, Rio de Janeiro 1908, etc.
Petro Franco & C.ª
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accão tónica reconstituinte, do qual necessitam os doentes nas pessoas debilitadas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excellentissimo remedio reparador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil o enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legitimamente autorizado e privilegiado.
Petro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

CASA EDITORA BELEM & C.ª SUCC.

Rua do Marechal Saldanha, 16 - LISBOA

A FILHA MALDITA

Celebre romance de EMILE RICHEBOURG

O famoso romance *A FILHA MALDITA*, devido á pena magica de EMILE RICHEBOURG, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, — e um tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como de Brazil, as requisições d'essa obra: e, por isso a empresa BELEM & C.ª SUCC. resolveu publicar mais uma edição — a quarta! — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario; e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres edições já publicadas.

Os titulos das partes de que se compõe este pequeno romance são os seguintes:

- 1.ª Parte = O CRIME DE OUTREM
- 2.ª » = O VELHO MARDOCHE
- 3.ª » = A COMDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª » = OS MYSTERIOS DE SEUILLON

Em poucas palavras podem resumir-se os factos culminantes do entredo d'este admiravel trabalho, em que EMILE RICHEBOURG affirmou, mais do que em nenhum outro, as suas maravilhosas, faculdades de romancista.

Um pobre pae, cioso pela honra do seu nome, e cedendo aos impulsos de uma colera violentissima, assassina o amante de sua filha, e vibrou sobre esta o temeroso ralo da sua maldição. A desgraçada, lonca de desespero, foge desvaizadamente, para ir passar uma horrorosa vida de soffrimento e desventura, longe da casa paterna, de que fóra ignominiosamente expulsa.

No entretanto, e por um extranho conjunto de circumstancias e coincidencias, a justiça dos homens attribue aquelle assassinato a um desgraçado que comprehendera toda a verdade, mas que não se defende e se deixa condemnar, por não se atrever a denunciar o assassino, que em outro tempo lhe salvara a vida, quando estava prestes a perdê-la em um desastre temeroso, e a quem, além d'esse, devia ainda outros favores de inestimavel apreço.

A breve trecho o verdadeiro assassino sente-se dominado pelo remorso, e é com as seguintes palavras, que o proprio auctor do livro descreve a tortura do desgraçado. «Passa noites e noites em terriveis insomnias, e, quando afinal consegue adormecer, caem sobre elle medonhos pesadellos, que o esmagam, que o torturam... Acorda, então, offegante, inundado de suores frios, e solta gemidos, gritos de terror, sem poder desembaraçar-se do demonio do remorso, que lhe crava implacavelmente no peito as aduncas garras».

Por fim depois de um sem numero de peripecias deveras impressionantes, a maldição que o allucinado pae lançára sobre a filha extingue-se no perdão, e a verdade sobre o assassinato surge então clara e luminosa, confessada pelo proprio criminoso agonisante.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Cadernetas semanaes de 2 folhas (16 paginas) 20 rs.

Tomos mensaes de 10 folhas (80 paginas) 100 rs.

O custo d'este economico romance, illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 reis.

Brinde aos srs. assignantes

2 albuns com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez côres, propria para quadro, representando **A Republica Portuguesa (COM O GOVERNO PROVISORIO)**

A commissão aos srs. correspondentes é de 25 %

Interessantes brindes aos srs. angariadores de assignaturas; veja-se o prospecto d'esta obra

Assigna-se na casa editora e em casa dos srs. agentes de publicações litterarias

ACHAM-SE PUBLICADOS OS TOMOS N.ºs 1 e 2

A PEROLA ESPOZENDENSE

Novo Estabelecimento de Fazendas

ANTIGA CASA VIUVA VALLERIO

Rua Veiga Beirão (Antiga Rua Direita)

ESPOZENDE

Esta casa, unica no seu genero pelo seu variado sortido, acaba de receber diversos tecidos de novidade e artigos proprios da presente estação.

Não menciono artigos nem preços das fazendas, por ser difficil innumerar no presente annuncio.

Espera a costumada visita dos seus Ex.ªs freguezes e do publico em geral.

O proprietario, Acacio Costa.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos
VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira — Livraria Espozendense — remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor — ESPOZENDE

O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este belo livro de versos do consagrado poeta do *Christo*.

Preço, 100 reis

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.

119, R. do Almada, 123—PORTO

A ARVORE

por José Diogo Ribeiro

Opusculo illustrado proprio para ser offerecido como brinde nas festas de Arvore.

Trata de Historia e mitologia, etnographia, simbolismo, estetica. Encertos litterarios. A Arvore sob o ponto de vista economico. A Arvore sob o ponto de vista higienico.

PREÇO 100 REIS

LIVRARIA PORTUENSE, de Lopes &

C.ª Successor — Porto

Em Lisboa na *Livraria Ferreira e Livraria Brazileira*, Rua do Ouro. E nas principaes livrarias do paiz.

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE

da

Figueira da Eoz

Cordenado por M. Cardoso Marinha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portuguesa — editora, de Joaquim Maia da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Editora — Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

OS JUDEUS

DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS

EPOCA DE D. JOÃO III

por

SANCHES DE FRIAS

da Academia de Sciencias de Portugal; da Sociedade Academica de Historia International, de Paris; do Conselho Heraldico, da França; da Escola Dantesca, de Napoles; do Quadro de Honra da Sociedade de Geographia, de Lisboa, e de outras corporações scientificas e litterarias

Preço 300 reis

Pedidos á

Parceria Antonio Maria Pereira

LIVRARIA EDITORA

Rua Augusta 44 a 45—LISBOA

Almanaks para 1914

Chegarão á Typografia e Livraria Espozendense.

Bertrand para 1914, e outras novidades litterarias.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO 71 A 91

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades o um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cepto.

Livraria.— Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretárias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, horrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 s cada ma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A

**140,
160,
220 ATÉ 810**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VU ITEM NSS ESTABELECEMEN

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remétemos a quem nos enviar a sua importancia